



ELEIÇÕES 2022

Porto Alegre, 3 de outubro de 2022 | Caderno Especial do Jornal do Comércio



TÂNIA MEINERZ/IC

Gaúchos elegeram os novos representantes que terão assento no Palácio Farroupilha na legislatura que começa em 2023

Assembleia tem renovação e surpresas entre os 55 eleitos

Nova formação do Legislativo gaúcho conta com estreantes na política e fortalecimento da bancada esquerdista

CAREN MELLO
politica@jornaldocomercio.com.br

A eleição para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul trouxe algumas surpresas na sua renovação. O deputado mais votado – Gustavo Victorino

(Republicanos) - é um novato na Assembleia, assim como o vereador da Capital Matheus Gomes (PSOL), por exemplo, que aparece entre os mais votados.

Victorino é jornalista e advogado, nunca disputou nenhuma eleição, e, ainda assim, conquistou 112.920 votos. É possível fazer uma ligação entre sua conquista com o crescimento dos aliados ao governo federal no Estado, como o senador eleito Hamilton Mourão (Republicanos) e Onyx Lorenzoni (PL), que passou para o segundo turno na disputa ao governo do Estado em 1º lugar.

Além de Victorino, os mais votados para o Legislativo gaúcho foram Luciana Genro, reeleita deputada pelo PSOL, com 111.126, e o filho de Onyx, Rodrigo Lorenzoni (PL), com 85.692. Silvana Covatti (PP) aparece em quarto lugar, com 82.717. Em quinto lugar surge o vereador Matheus Gomes, conquistando uma cadeira pelo PSOL, com 82.401.

Entre os novatos, também é destaque o irmão mais novo do candidato do PT ao Palácio Piratini, Edegar Pretto. Adão Pretto Filho foi eleito pelo PT com 66.457 votos.

Os partidos Republicanos e o Partido Liberal são os que mais sentiram os reflexos da presença

do governo federal, chegando a cinco cadeiras na Assembleia Legislativa. Entre as novidades para o Parlamento gaúcho, surgem Professor Claudio, o mais votado pelo Podemos, com 33.709. Junto com ele, compõe a bancada do partido o ex-secretário de Turismo Ronaldo Santini, egresso do PTB, com 28.294 votos.

O Partido Liberal manteve suas cinco vagas, e vem representado com, além de Lorenzoni, a reeleita Kelly Moraes, também ex-PTB; Paparico Bacchi, reeleito com 59.646, e a irmã do ex-deputado Luís Augusto Lara, Adriana Lara, eleita com 28.309 votos. O partido apostava ainda na eleição da filha do deputado federal Bibó Nunes, Camila Nunes, mas a candidata acabou na segunda suplência, com 25.500.

O PTB manteve apenas uma cadeira na nova legislatura, com Elizandro Sabino reeleito com 31.937 votos. O PDT, por sua vez, conquistou o retorno do ex-deputado estadual Gilmar Sossella, com uma votação de 24.946 votos.

Já o MDB surpreendeu pela perda de cadeiras. Não conseguiu reeleger nomes considerados garantidos, como dos deputados Tiago Simon, Gilberto Capoani e Carlos Búrigo.

Bancadas eleitas para a Assembleia Legislativa

PT*	Claudio Tatsch.....	25.979
Valdeci Oliveira.....	70.580	
Pepe Vargas.....	69.949	
Adão Pretto.....	66.457	
Jeferson Fernandes.....	60.280	
Mainardi.....	59.859	
Leonel Radde.....	44.300	
Zé Nunes.....	44.035	
Stela Farias.....	37.957	
Sofia Cavedon.....	39.039	
Miguel Rosseto.....	37.790	
Laura Sito.....	36.705	
PP	Silvana Covatti.....	82.717
Ernani Polo.....	67.615	
Guilherme Pasin.....	57.922	
Joel de Igrejinha.....	39.225	
Frederico Antunes.....	36.325	
Marcus Vinicius.....	30.894	
Adolfo Brito.....	28.115	
MDB	Costella.....	66.971
Beto Fantinel.....	49.771	
Patricia Alba.....	44.871	
Vilmar Zanchin.....	44.367	
Luciano Silveira.....	36.770	
Edivilson Brum.....	34.358	
PSDB**	Professor Bonatto.....	48.409
Delegada Nadine.....	40.937	
Neri O Carteiro.....	32.378	
Pedro Pereira.....	31.255	
Kaká D'ávila.....	26.766	
PL	Rodrigo Lorenzoni.....	85.692
Kelly Moraes.....	62.621	
Paparico Bacchi.....	59.646	
Adriana Lara.....	28.309	
Republicanos	Gustavo Victorino.....	112.920
Sergio Peres.....	74.685	
Delegado Zucco.....	59.648	
Eliana Bayer.....	35.288	
Capitão Martim.....	29.040	
PDT	Eduardo Loureiro.....	50.667
Luiz Marengo.....	27.624	
Gerson Burmann.....	27.109	
Sossella.....	24.946	
UNIÃO BRASIL	Dirceu Franciscan.....	61.797
Classmann.....	29.671	
Dr. Thiago.....	27.814	
PSOL	Luciana Genro.....	111.126
Matheus Gomes.....	82.401	
PODEMOS	Professor Claudio.....	33.709
Santini.....	28.294	
PSD	Gaúcho da Geral.....	32.717
PTB	Elizandro Sabino.....	31.937
Novo	Felipe Camozatto.....	39.517
PCdoB	Bruna Rodrigues.....	51.865
PSB	Elton Weber.....	35.465

* Federação Brasil da Esperança

** Federação PSDB Cidadania

Composição dos partidos

★ PT.....	11
PP.....	7
MDB.....	6
PSDB.....	5
PL.....	5
Republicanos.....	5
PDT.....	4
União.....	3
PSOL.....	2
Podemos.....	2
PSD.....	1
PTB.....	1
Novo.....	1
PCdoB.....	1
PSB.....	1

Partidos modificam a proporção da representatividade no Parlamento

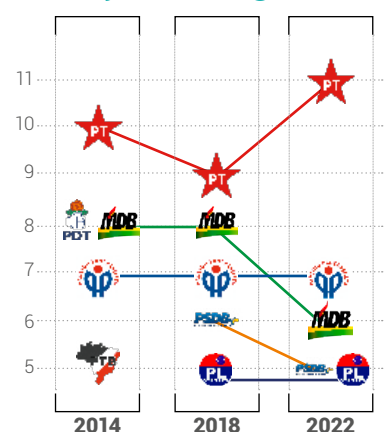
Nesta eleição de 2022 houve mudanças importantes na proporção de representação dos partidos. No comparativo do número de cadeiras conquistadas pelas siglas, é possível avaliar que a Federação Brasil da Esperança (PCdoB/PT/PV) foi uma das grandes vencedoras, conquistando 12 cadeiras na Assembleia Legislativa.

O PT tinha 10 cadeiras na eleição de 2014, perdendo uma na eleição de 2018.

Já o MDB diminuiu sua representação no Parlamento. Se nas eleições de 2014 e 2018 tinha oito deputados estaduais, nesta perdeu duas representações. O Progressistas (PP) vem mantendo as mesmas sete vagas nas últimas três eleições.

O PDT, por sua vez, que havia conquistado oito cadeiras nas eleições de 2014, elegeu quatro deputados agora, mantendo o mesmo número obtido da eleição passada.

Evolução das legendas



ELEIÇÕES 2022

Editor-chefe: Guilherme Kolling | Edição: Paula Coutinho, Fernanda Crancio, Paula Sória, Juliano Tatsch, Livia Araújo, Igor Natusch, Mauro Belo Schneider, Patrícia Comunello, Luciane Medeiros, Carlos Villela, Isadora Jacoby | Reportagem: Adriana Lampert, Adrielly Araújo, Bárbara Lima, Bolívar Cavalari, Bruna Suptitz, Caren Mello, Cláudio Isaias, Cláudio Medaglia, Diego Nuñez, Duda Guerra, Estfany Soares, Fabiana Damian, Giovanna Somariva, Jaire Filho, Jefferson Klein, João Gabriel Pezzini, Leonardo Machado, Maria Amélia Vargas, Mariana Guazelli, Nicolás Pasinato, Nikelly de Souza e Osni Machado | Diagramação: Ingrid Müller e Luis Gustavo Van Ondheusden